



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

14/10/2024

O Relatório Focus, divulgado hoje, continua mostrando uma tendência de alta nas previsões de inflação para 2024. A estimativa do IPCA para o ano corrente apresentou um aumento marginal, de 4,38% para 4,39%, enquanto para 2025 houve uma pequena redução, de 3,97% para 3,96%. No caso do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a projeção para o final de 2024 subiu de 3,98% para 4,01%, e as estimativas para 2025 também foram ajustadas para cima, de 3,96% para 3,97%. Já o IPCA Administrados para 2024 aumentou de 4,79% para 4,88%, permanecendo estável em 3,80% para 2025.

O aumento nas projeções de inflação ocorreu mesmo com o IPCA de setembro, divulgado pelo IBGE, ficando abaixo das expectativas do mercado. O índice registrou alta de 0,44%, enquanto a projeção era de

0,46%. A composição do resultado foi favorável, com destaque para a queda nos preços de bens industriais e estabilidade nos serviços, refletindo deflações já esperadas em cinema e seguros de veículos. Serviços relacionados à mão de obra e alimentação fora do domicílio se mantiveram controlados, apesar das pressões no mercado de trabalho. Portanto o mercado incorporou o impacto dos reajustes das tarifas de energia elétrica e os efeitos da estiagem sobre os preços dos alimentos como fatores importantes para a alta nas projeções.

Como consequência do aumento das expectativas inflacionárias, a mediana da previsão para a taxa Selic em 2025 subiu de 10,75% para 11,00%, reforçando preocupações com o descompasso do IPCA em relação à meta de 3%. Isso indica um cenário

de juros altos prolongados, que será gerido por Gabriel Galípolo, confirmado pelo Senado na última terça-feira (08/10) como próximo presidente do Banco Central. Galípolo, atual Diretor de Política Monetária do BC, assumirá o comando da instituição em janeiro de 2025, sucedendo Roberto Campos Neto, cujo mandato se encerra em 31 de dezembro de 2024.

Em relação ao crescimento econômico, houve um ligeiro aumento na expectativa para o PIB de 2024, de 3,00% para 3,01%. Mesmo com os dados de atividade do IBGE para agosto indicando uma desaceleração, com o volume de vendas no varejo ampliado caindo 0,8% e o varejo restrito recuando 0,3%, ambos com ajuste sazonal.

Dos 10 setores monitorados, 8 apresentaram retração, com destaque negativo para "Veículos e autopeças" (-5,2%) e positivo para "Artigos farmacêuticos" (+1,3%).

A receita real dos serviços também recuou 0,4% (m/m), com quedas mais acentuadas em 'Serviços profissionais, administrativos e complementares' e 'Serviços de informação e comunicação'. Apesar desses dados indicarem uma desaceleração da atividade econômica no terceiro trimestre, isso não é suficiente para reduzir a estimativa de crescimento da economia.

Nesta semana, a agenda econômica doméstica está mais tranquila, com destaque para a divulgação do IBC-Br de agosto hoje (14/10) e do IGP-10 de outubro na quinta-feira (17/10). No cenário

internacional, os Estados Unidos divulgarão as vendas do varejo em setembro na quinta-feira, enquanto na Zona do Euro os dados de produção industrial de agosto serão conhecidos na terça-feira (15/10). O Banco Central Europeu também se reunirá na quinta-feira para definir a taxa básica de juros

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					11/10/24	04/10/24	13/09/24	12/07/24	05/01/24	11/10/24	04/10/24	13/09/24	12/07/24	05/01/24
4	PIB	2,91%	2,90%	2,45%	3,01%	3,00%	2,96%	2,11%	1,59%	1,93%	1,93%	1,90%	1,97%	2,00%
4	PIB Indústria	1,60%	3,38%	2,63%	3,23%	3,15%	3,00%	2,30%	1,80%	1,76%	1,80%	1,80%	1,72%	1,88%
4	PIB de Serviços	2,39%	3,28%	2,55%	3,18%	3,11%	3,00%	2,30%	1,70%	1,83%	1,83%	1,89%	1,90%	1,95%
4	PIB Agropecuário	15,12%	-2,93%	0,01%	-1,40%	-1,20%	-1,42%	0,00%	0,00%	2,70%	2,76%	2,60%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	3,31%	4,42%	4,39%	4,38%	4,35%	4,00%	3,90%	3,96%	3,97%	3,95%	3,90%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	2,63%	4,52%	4,01%	3,98%	3,70%	3,42%	4,06%	3,97%	3,96%	4,00%	3,90%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,50%	11,11%	11,75%	11,75%	11,25%	10,50%	9,00%	11,00%	10,75%	10,50%	9,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	0,00	4,75	5,40	5,40	5,40	5,22	5,00	5,40	5,39	5,35	5,20	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	0,00%	55,97%	63,50%	63,50%	63,50%	63,70%	64,25%	66,50%	66,50%	66,10%	66,00%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-21,74	-30,41	-38,91	-42,00	-42,00	-38,50	-40,40	-40,30	-44,50	-44,50	-43,50	-43,60	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	48,42	73,59	80,00	80,05	82,87	82,00	70,50	76,06	76,19	77,65	76,30	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	51,17	65,48	70,50	70,50	70,75	70,00	65,00	73,00	73,00	73,56	74,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	5,01%	5,47%	4,88%	4,79%	4,78%	4,11%	4,30%	3,80%	3,80%	3,80%	3,90%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 11/10/2024

Notas: 1- dados até setembro/24; 2- dados até agosto/24; 3- dados até julho/24; 4- dados até junho/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br